

OUTROS DE SI NAS REDES SOCIAIS

MARIA VALÉRIA RODRIGUES DOS SANTOS¹;
ROSELAINÉ ALBERNAZ²

1Mestrado Profissional de Educação e Tecnologia (MPET) do Instituto Federal Sul-rio-grandense—vmariavaléria@gmail.com

2Mestrado Profissional de Educação e Tecnologia (MPET) do Instituto Federal Sul-rio-grandense-rose_albernaz@hotmail.com

Na intenção de construir caminhos que viabilizem o encontro entre Arte e Educação esta pesquisa concentra seus estudos nas experiências e deslocamentos de sentidos com base nas filosofias da diferença. Através do conceito de educação menor de Gilles Deleuze, que valoriza a multiplicidade de um coletivo, a prática pedagógica deste trabalho problematiza os fluxos instituídos por políticas dominantes cujo objetivo é normatizar a educação numa dimensão totalizante. Os conceitos deleuzianos e guattarianos, como por exemplo, território, desterritorialização e reterritorialização, multiplicidade, entre outros, compreendem os modos de relação entre indivíduos e contextos. Tais conceitos problematizam estratos que operam no social. Forças que estabelecem interações segmentarizadas entre sujeitos e territórios habitados, sejam na educação ou em qualquer outra instância da vida. Compreende-se que estes atravessamentos, constituem os processos de subjetivação. Para Suely Rolnik (2011) a produção de subjetividade é determinada pela cultura de massa, na qual, os indivíduos encontram-se articulados entre si e submetidos a sistemas hierárquicos de valores capitalistas. Nesse sentido, o território Facebook apresenta a representação de corpos marketizados, expostos como exemplos da felicidade utópica da sociedade de consumo. Assim, esta pesquisa busca confrontar e resistir o instituído como verdade representacional discursiva, repensar os modos de vida, os processos de existência, bem como potencializar as singularidades dos indivíduos. Dessa forma, orienta-se pela seguinte questão: Além das imagens dos corpos estigmatizados pela produção de subjetividades capitalística, que outras possíveis imagens de si estão potencializadas nos usuários do Facebook? Para os procedimentos metodológicos usa-se a cartografia. Na geografia cartográfica deste trabalho apontam-se algumas experimentações como processos de deslocamentos do corpo para a “foto-sensibilização” como indícios que já podem ser apontados quanto às políticas do corpo na sociedade contemporânea, através do uso das tecnologias digitais.

Palavras-chave: Educação, Arte, Subjetivação, Corpo, Imagem.